

167 ANOS DE IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL – UMA HERANÇA RECEBIDA: GRATIDÃO E AÇÃO – PARTE II

Na primeira parte desta pastoral, recordamos os primeiros passos do presbiterianismo no Brasil. Vimos a chegada de Ashbel Green Simonton, em 1859, a organização da primeira igreja, a criação da *Imprensa Evangélica*, a ordenação de José Manoel da Conceição e o início da formação teológica presbiteriana em nosso país. Esses acontecimentos nos mostraram que Deus costuma realizar grandes obras por meio de começos aparentemente pequenos. Simonton não viveu para contemplar a extensão dos frutos de seu ministério. Entretanto, serviu fielmente no tempo e no lugar que o Senhor lhe concedeu. Hoje somos beneficiários dessa história. Recebemos uma Igreja com presença nacional, milhares igrejas e congregações, seminários, institutos, escolas, agências missionárias e uma herança bíblica e confessional preciosa.

Nossa palavra foi gratidão. Agora precisamos acrescentar outra palavra: responsabilidade. Toda herança pode ser preservada, negligenciada ou desperdiçada. Por isso, a pergunta desta segunda parte é: “O que faremos com aquilo que recebemos?”. Celebrar os 167 anos da Igreja Presbiteriana do Brasil exige que olhemos para o passado com gratidão, para o presente com discernimento e para o futuro com esperança. Quais são, portanto, os principais desafios colocados diante dos presbiterianos desta geração?

Podemos pontuar alguns desafios:

1. A fidelidade bíblica e confessional.

A Igreja precisa proclamar com clareza e compaixão que a verdade não nasce dentro de nós; ela nos é revelada por Deus e encontra seu centro em Jesus Cristo. Precisaremos resistir à tentação de adaptar o Evangelho para receber aprovação cultural. Também precisaremos vigiar para que a defesa da verdade não se transforme em dureza, arrogância ou espírito de contenda. A fidelidade cristã une convicção e amor, coragem e mansidão, verdade e graça.

2. Evangelização de um Brasil ainda não alcançado.

A presença da IPB é desigual. Existem regiões com expressiva concentração de igrejas, enquanto centenas de municípios continuam sem uma igreja presbiteriana organizada. As grandes cidades crescem, novas periferias surgem, populações inteiras se deslocam e muitos brasileiros atravessam a vida sem contato significativo com uma comunidade reformada, acolhedora e missionária. Uma pergunta urge: estamos dispostos a enviar nossos melhores obreiros, investir recursos, plantar igrejas e permanecer em lugares nos quais os resultados não serão imediatos?

3. O discipulado das novas gerações.

Nossas crianças, adolescentes e jovens estão sendo formados diariamente pelas redes sociais, pelos algoritmos, pelo entretenimento e pelas ideologias do nosso tempo. Uma hora semanal de instrução dificilmente enfrentará toda essa pressão. Precisamos fortalecer os lares, recuperar a catequese, preparar pais, formar professores e ensinar nossos jovens a compreender a fé cristã, responder às perguntas contemporâneas e viver piedosamente. Não basta manter nossos jovens ocupados na igreja. Precisamos ajudá-los a conhecer, amar e admirar a Cristo.

4. A saúde espiritual e emocional de pastores e famílias pastorais.

Os quase cinco mil pastores da denominação não são máquinas religiosas. São homens sujeitos ao cansaço, à solidão, às tentações, às pressões financeiras, aos conflitos e ao desânimo. Cuidar

dos pastores, de suas esposas e de seus filhos é cuidar da Igreja. Presbitérios e conselhos precisam desenvolver uma cultura de oração, amizade, prestação de contas e apoio pastoral verdadeiro. Precisamos pensar nas centenas de pastores que jubilam todos os anos e não tem sequer uma aposentadoria digna e em muitos casos, nem onde encerrar seus dias.

5. A unidade da Igreja.

A polarização política e cultural entrou em muitas comunidades cristãs. Irmãos passaram a se enxergar primeiramente por suas posições políticas, preferências sociais ou alinhamentos ideológicos. Nossa unidade nasce de nossa união comum com Cristo, de nossa submissão às Escrituras e de nossa disposição de amar aqueles pelos quais o Salvador morreu.

6. Transformar nossa estrutura em serviço.

Seminários, escolas, institutos, juntas, agências, concílios, meios de comunicação e projetos sociais são dádivas preciosas. Contudo, estruturas existem para servir à missão. Quando passam a existir principalmente para sua própria manutenção, perdem sua finalidade. Cada órgão da Igreja precisa perguntar regularmente: como nosso trabalho está ajudando a formar discípulos, fortalecer igrejas, proclamar o Evangelho, cuidar dos vulneráveis e preparar obreiros?

Por fim, os nossos irmãos do passado plantaram árvores cuja sombra serviria a pessoas que ainda nem haviam nascido. Agora chegou a nossa vez. Talvez não vejamos todos os frutos do que estamos plantando. Ainda assim, devemos preparar o caminho. E fazemos isto quando ensinamos a Bíblia com profundidade; quando catequizamos nossas crianças; quando formamos presbíteros espiritualmente maduros; quando reconhecemos e acompanhamos vocações ministeriais; quando sustentamos missionários; quando plantamos igrejas; quando preservamos a memória da Igreja; quando corrigimos nossos erros com humildade; quando usamos a tecnologia sem sermos governados por ela; quando demonstramos que a fé reformada não é apenas um sistema intelectual, mas uma vida inteira submetida ao senhorio de Cristo.

O futuro da Igreja não depende finalmente de nossa capacidade. Cristo declarou: “Edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mateus 16.18). Essa promessa nos livra de dois perigos. Livra-nos do orgulho, porque Cristo é quem edifica sua Igreja. E livra-nos do desânimo, porque nenhuma força poderá destruir a obra que pertence a Ele.

Avante presbiterianos desta geração! Nós recebemos uma história preciosa, mas não fomos chamados apenas para admirá-la. Fomos chamados para continuá-la. Que não sejamos conhecidos somente como descendentes de homens e mulheres corajosos. Que, pela graça de Deus, também sejamos encontrados fiéis em nosso tempo. Que nossos púlpitos proclamem toda a verdade de Deus. Que nossos conselhos governem com sabedoria, oração e espírito pastoral. Que nossos diáconos revelem a misericórdia de Cristo. Que nossos seminários formem pastores piedosos, bíblicos e missionários. Que nossas escolas unam excelência acadêmica e cosmovisão cristã. Que nossas famílias sejam pequenas comunidades de discipulado. Que nossas igrejas enviem missionários para o Brasil e para as nações. Ainda existem municípios sem uma igreja fiel. Ainda existem povos sem acesso suficiente ao Evangelho. Ainda existem crianças que precisam ser ensinadas, jovens que precisam ser discipulados, famílias que precisam ser restauradas, vocações que precisam ser reconhecidas e igrejas que precisam ser plantadas.

Há trabalho diante de nós. Portanto, avancemos sem arrogância, porque dependemos da graça. Avancemos sem medo, porque Cristo reina. Avancemos sem desânimo, porque a Palavra de Deus não volta vazia. Que, se o Senhor permitir, os presbiterianos das próximas gerações possam olhar para o nosso tempo e dizer:

“Eles receberam uma herança preciosa. Reconheceram os desafios de sua época. Permaneceram firmes no Evangelho. Amaram a Igreja. Serviram à missão. E prepararam fielmente o caminho para nós. A Jesus seja a glória.

Ao Deus da aliança, que sustentou sua Igreja ao longo desses 167 anos, sejam a honra, a glória e o louvor, agora e para sempre. Amém.

AVISOS

Reuniões Virtuais:

Refúgio Matinal e ED – Domingo, 8h30.

Link enviado no grupo de WhatsApp todo domingo.

Culto Vespertino – Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Grupo Familiar (Adolescentes e Jovens) - Segunda-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Discipulado – Quinta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Dízimos e Ofertas:

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

Instituto Vida em Ação (Ofertas):

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

Principais Motivos de Oração:

Nossa igreja e congregações: Conselho e obreiros, Junta Diaconal; Instituto Vida em Ação; Congregações Vale de Esperança e Miracatu; Brasil presbiteriano; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Igreja Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); 5ª Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Rev. Fábio e família); Nova Zelândia (Rev. Cláudio e família); Panamá (Rev. Raimundo, Veridiana e Felipe); Guaraqueçaba (Rev. Manoel e família).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson, Oswaldo, Geni, Onilce, Kalliane, Renata.

Trabalhadores: sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana.

Aniversariantes:

16/08: Joaquim Reis

17/08: Sonia Gomes - Tel.: 97370-9241

19/08: Izaura Dias - Tel.: 98338-8645

20/08: Fábio Luiz da Silva - Tel.: 98495-8997

20/08: Enivalda Lima - Tel.: (74) 8147-6104

20/08: Josiel dos Anjos (Siel)

21/08: Iraci Silva - Tel.: 97175-4682

22/08: Vandir Gomes - Tel.: 94357-2977

Escalas:

Junta Diaconal:

16/08: João, Adriano e Ademar

20/08: David

22/08: Thiago, Hélio e Edson

Audiovisual:

16/08: Jonatas, Kayck, Amanda e Isly

21 e 22/08: Marquinhos

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel Santos Bezerra

Rev. Addy Carvalho Jr.

Rev. Christian Brially Tavares de Medeiros

Lic. Diego David Torres

Sem. Douglas de Araújo Pestana

Sem. José Paulo Dos Santos

Sem. Arthur Oliveira Montenegro

Sem. Diego Maciel Lopes

PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Rev. Luthero de Aguiar

PRESBÍTEROS:

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito)

Joel de Sousa Reis (Emérito)

Divonzir da Silva Gomes

Isaías Vidal de Souza

José Carlos Manguiera Dantas

Arnaldo Vinícius Areias Borja

Wilson Reis Ruas

Christian Peter Dalhuisen

PRESBÍTERO EMÉRITO DE SAUDOSA

MEMÓRIA:

Luís Carlos Capasso

DIÁCONOS:

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos (Emérito)

Adenilson Paulo Barbosa

Arlindo de Freitas (Emérito)

Fábio Luis da Silva

Helio Santiago Serra

David Freitas

Hernandes Pereira da Silva

Jiovany da Silva Nobrega

João Henrique dos Reis

Edson de Jesus Fonseca

Daniel Amancio Vidal de Souza

Marcos Nicacio de Oliveira

Adriano de Souza França

Thiago Frederico da Silva

Edreson Gomes da Silva

DIÁCONOS EMÉRITOS DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Vandir Batista Gomes

Élcio Ferreira

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália -
São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial

BOLETIM: Isly (94311-0233), Aline (93349-3501) e
Larissa (95730-6517)